

05 DEZ 2001

Relatório sobre direitos humanos relembra Eldorado dos Carajás

Um balanço da situação dos direitos humanos no Brasil vai ser divulgado hoje pela Rede Social de Justiça e Direitos Humanos. Em cinco capítulos, o dossiê relata casos de tortura, mortes, desaparecimentos, impunidade, violência policial, denúncias de trabalho infantil e moradias inadequadas. "Mostremos a violação dos direitos humanos e pedimos respostas e providências das autoridades", diz Maria Luisa Mendonça, diretora da rede e uma das organizadoras do trabalho.

Com prefácio de D. Paulo Evaristo Arns, o Relatório Direitos Humanos no Brasil 2001 trata de temas tão diversos quanto tortura nas Forças Armadas, espionagem no Exército, mortos e desaparecidos políticos, violência contra trabalhadores rurais, chacinas e traba-

lho escravo.

Na segunda parte, sobre violência urbana, há uma retrospectiva do julgamento do massacre do Carandiru – a maior chacina ocorrida nas penitenciárias brasileiras, com 111 presos mortos e o relato do julgamento de uma chacina em São Bernardo do Campo. "Dois adolescentes foram assassinados e um ferido pela polícia e, apesar de o crime ter testemunha, os policiais foram absolvidos", diz Maria Luisa.

No terceiro capítulo fazem um histórico do caso Eldorado do Carajás e o assassinato da trabalhadora rural Margarida Alves que ocorreu há 18 anos, na Paraíba, e continua sem solução. O relatório também denuncia a construção de barragens no Rio Xingu, na região do Parque Nacional do Xingu.